www.conticom.org.br
CONTICOM CUT BRASIL
CONSTRUÇÃO
BOLETIM ELETRÔNICO Nº 295 - 14 A 21 DE OUTUBRO DE 2013
conticom@conticom.org.br

ENCONTRO NACIONAL DOS TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO EM LUZIÂNIA-GO FORTALECE AÇÃO UNITÁRIA POR DIREITOS

Combate à terceirização e luta por Contrato Coletivo Nacional ganharam destaque na pauta dos 350 delegados

De quarta à sexta-feira (9 à 11) acon-teceu em Luziânia-GO, o I Encontro Nacional dos/as Trabalhadores/as da Construção, realizado pela CUT, CGTB, CTB, Força Sindical, NCST, UGT, Conlutas, Conticom, CNTIC, Constricon e Fenatracop.

Evento colocou em novo patamar a articulação do Ramo

O encontro cumpriu o seu objetivo de fortalecer a organização sindical e a unidade de ação dos sindicatos de trabalhadores da construção em todo o país para melhorar as condições de vida e de trabalho.

Com a participação de 350 delegados de 180 entidades sindicais, o evento contou com a presença de duas organizações internacionais: a Internacional da Construção e da Madeira (ICM) e a Federação Latino-Americana dos Trabalhadores da Construção Madeira e Materiais de Construção (Flemacon).

Na quarta-feira (9) ocorreu a abertura, que teve a presença do assessor especial da Secretaria-Geral da Presidência da República, José Lopes Feijó, e do secretário de Relações do Trabalho do MTE, Manoel Messias.

DIÁLOGO - Na quinta-feira (10) foram organizados grupos de debate sobre as políticas de desenvolvimento do setor da construção, saúde e segurança, terceirização, informalidade e trabalho escravo, móveis e insumos, óleo de gás, predial e habitação e política de qualificação. Na sexta-feira (11) ocorreram apresentações dos grupos de debate, unificação das pautas e elaboração do plano de lutas, além da aprovação de encaminhamentos e o encerramento.

PAUTA UNIFICADA - Para Luiz Queiróz, vice-presidente da Conticom, o encontro "mostrou a unidade pela construção de uma pauta unificada que reforçam a reivindicação de um Contrato Coletivo Nacional. Existem muitas diferenças de norte a sul do país no que diz respeito às convenções coletivas, pisos, benefícios, cesta, e isso tem que acabar. As regiões norte e nordeste têm o trabalho mais precarizado e muitas vezes um dos metros quadrados mais caros do país".

DEFESA DE LIBRA- Como resolução do encontro, as 180 entidades presentes aderiram oficialmente às mobilizações contra os leilões de petróleo, em especial ao do campo de Libra.

NOVA DATA- Um novo encontro está definido para 21 de maio de 2014, que será o Dia Nacional de Luta dos Trabalhadores da Indústria da Construção. Até lá serão organizados encontros setoriais unificados das centrais para definir suas pautas mais específicas.

No dia próximo 25 haverá uma reunião com todos os sindicatos da construção do Brasil que tenham em suas bases obras do Sistema Petrobrás, para tirar uma pauta unificada e um calendário de ações.

FISCALIZAÇÃO - Os dirigentes também devem cobrar mais ações de fiscalização do Ministério do Trabalho, que, para isso, precisará abrir concurso e contratar mais fiscais, pois isso não ocorre há tempos e tem levado à precarização e muitas vezes à morte de trabalhadores.

"Sabemos nossas diferenças, mas temos que estar unidos e organizados para melhorar as condições de vida e de trabalho dos operários do nosso setor" ressaltou o vice-presidente da Conticom.

CHAPA CUTISTA VENCE ELEIÇÃO DO SITICOM DE JARAGUÁ DO SUL-SC

Na última terça-feira (8) ocorreu a eleição da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil e Mobiliário de Jaraguá do Sul e região, que contou com a mobilização de diversos sindicatos CUTistas.

Numa disputa contra uma chapa organizada pela Nova Central Sindical, a chapa da CUT "Chapa 1 - Luta e Compromisso com os Trabalhadores", venceu com 55,7% dos votos válidos, contra 44,3% dos votos para a Chapa 2.

"Mais uma vez mostramos a unidade dos sindicatos da CUT e a solidariedade de cada companheiro", salientou Neudi Giachini, presidente da CUT-SC, ao agradecer a presença dos dirigentes sindicais de diferentes regiões do estado e do Paraná que participaram da campanha e da eleição do Siticom de Jaraguá do Sul.

A presidente reeleita, Helenice Vieira dos Santos, agradeceu o envolvimento de todos e se comprometeu a dar sequência na luta em defesa dos trabalhadores. "Essa vitória nos dá uma responsabilidade ainda maior, devemos continuar na defesa dos direitos e sempre em busca de mais conquistas para os trabalhadores", ressaltou.

O Siticom é um Sindicato histórico para a CUT-SC, foi um dos primeiros do ramo a

se filiar à Central e desenvolve um trabalho combativo. Conhecido por ter lideranças fortes, o Siticom é um dos poucos Sindicatos do ramo no país que possui uma mulher como presidente.

CURSO DE COMUNICAÇÃO POPULAR DO PARANÁ TEM VAGAS ABERTAS

A luta pela democratização da mídia e experiências práticas de comunicação popular estão entre os temas da programação do II Curso de Comunicação Popular do Paraná, que será realizado de 25 a 27 de outubro, em Curitiba, na sede da APP Sindicato. O curso é voltado a militantes dos movimentos sindical e social.

Música de Zé Geraldo embalou a multidão num dia de congraçamento dos trabalhadores com seus familiares e companheiros

SINTRACONST/ES REÚNE DEZ MIL NA 24ª FESTA DA CONSTRUÇÃO

A 24ª Festa Construção realizada pelo Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil do Espírito Santo (Sintraconst) no dia 5 de outubro reuniu cerca dez mil pessoas que aproveitaram intensamente o dia de lazer ao lado dos familiares.

Na parte da manhã ocorreu o campeonato de futebol, que completou 23 anos de existência, com a equipe Adria sagrando-se campeã. Foi a quarta vez que a equipe levantou o troféu.

EMOÇÃO - Na parte da tarde a emoção ficou por conta das músicas de Zé Geraldo, que embalou a todos. Um dos momentos mais emocionantes foi quando o cantor interpretou "Cidadão", considerada o Hino da Construção Civil. De acordo com Zé Geraldo, a expectativa do show era "a melhor possível", já que ele se sentia em casa por também já ter trabalhado na construção.

REPRESENTATIVIDADE - Entre outras lideranças, o evento contou com a participação da senadora, Ana Rita Esgario; do vice-governador, Givaldo Vieira; do vereador de Serra, Aecio Darli Leite; do vereador de Vila Velha, Zé Nilton; da Secretária de Trabalho, Emprego e Renda de Serra, Fernanda Maria Souza; do presidente da CUT/ES, Nunes José Carlos; do ex-prefeito de Vitória, João Coser e dos companheiros de Camaçari/BA.

CONFEDERAÇÕES CUTISTAS LANÇAM MANIFESTO CONJUNTO NO DIA INTERNACIONAL DE COMBATE AO TRABALHO PRECÁRIO

Combate à precarização: uma tarefa de toda a classe trabalhadora

Em pleno século XXI, com inovações tecnológicas que transpõem barreiras e facilitam a vida da população, ainda somos surpreendidos com notícias de situações desumanas de trabalho, que afrontam a dignidade humana e que lembram o período medieval da história. Em vários setores da economia, trabalhadores e trabalhadoras são submetidos a condições degradantes para desempenhar suas funções, o que mostra a face mais perversa da lógica empresarial do lucro a qualquer preço.

SOMATÓRIA - Mesmo com todo o esforço das entidades sindicais, ainda constatamos que no ramo industrial brasileiro há trabalho análogo à escravidão em setores como o do vestuário e da construção civil. Se esta é a situação extrema do aviltamento das relações capital-trabalho, nestes e nos segmentos de alimentação, químico e metalúrgico há condições cotidianas inadmissíveis para o mundo atual, como o risco constante de acidentes (até mesmo fatais) e de doenças profissionais.

Junto com esses riscos, outros fatores também contribuem para degradar as condições de trabalho, como a rotatividade da mão de obra e a terceirização. Estes dois expedientes são largamente utilizados pelas empresas para pagar salários inferiores e para tentar evitar a organização sindical no local de trabalho.

Por isso, as entidades nacionais dos trabalhadores da CUT do ramo industrial estão à frente, no Brasil, da Campanha Mundial de Combate ao Trabalho Precário, deflagrada pela IndustriALL Global Union, organização internacional que representa diversas categorias profissionais.

Esta Campanha ganha importância ainda maior no momento atual, quando a classe trabalhadora brasileira se depara com o desafio de barrar a tramitação do projeto de lei 4.330 na Câmara dos Deputados.

O PL permite a terceirização em qualquer setor de uma empresa e, se aprovado, pode representar até mesmo o fim das categorias profissionais e, por consequência, de todas as suas conquistas, como salário, jornada e benefícios sociais. Ou seja, vai consolidar a precarização no trabalho em nosso país e intensificar as práticas antissindicais do empresariado.

Ao assumirem a Campanha da IndustriALL, as confederações cutistas convocam os (as) trabalhadores (as) da construção, alimentação, vestuário, metalúrgicos e químicos a se unirem aos trabalhadores e trabalhadoras de todo o mundo em 7 de outubro, no Dia Mundial de Combate ao Trabalho Precário.

Não admitiremos que a classe trabalhadora seja submetida à degradação em seu cotidiano na fábrica e vamos dar continuidade à luta por nossos direitos, por emprego decente e justiça para os verdadeiros responsáveis pelo desenvolvimento econômico, aqui ou em qualquer outra parte do mundo.

CNQ - Confederação Nacional do Ramo Químico da CUT; CNM - Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT; CNTV - Confederação Nacional dos Trabalhadores do Vestuário da CUT; CONTAC - Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias da Alimentação, Agroindústria, Cooperativas de Cereais e Assalariados Rurais da CUT; CONTICOM-Confederação Nacional dos Sindicatos de Trabalhadores nas Indústrias da Construção e da Madeira da CUT

CONSTRUÇÃO - Informativo da Confederação Nacional dos Sindicatos de Trabalhadores nas Indústrias da Construção e da Madeira (Conticom/CUT).
Endereço: Rua Caetano Pinto, 575, 1º andar, Brás, São Paulo-SP, CEP 03041-000. **Fone:** (11) 3330.3667. **Fax:** (11) 3330.3669. **www.conticom.org.br**
Presidente: Claudio da Silva Gomes. **Secretário de Imprensa:** Webergton Sudário da Silva (Corumbá). **Edição:** Leonardo Severo. **Textos:** Camila Severo